

Você está preparado para ser o futuro CRO da sua organização?



Diante da pandemia de Covid-19, o mundo todo precisou se adequar às pressas a uma nova realidade sanitária e econômica. Riscos antes impensáveis passaram a exigir, dos gestores de riscos, perfil mais antecipatório e estratégico.

Tácito Leite, sócio da Núcleo Consultoria e CEO do t-Risk disse que no início deste século, a prática de gerenciar riscos de maneira sistemática começava a se firmar nas organizações. **“Em 2020, no entanto, os líderes de segurança viram suas funções mudarem de maneira significativa diante da pandemia.** Eles foram forçados a atualizar planos para emergências, avaliar novos riscos, criar e supervisionar procedimentos relacionados a saúde, agitação social e muito mais. Ampliar o tele trabalho para níveis impensáveis e tratar riscos antes inexistentes

ou negligenciáveis passou a ser impositivo”, complementou.

Por causa da pandemia, mudanças que levariam anos para serem implementadas foram efetuadas em meses ou semanas, muitas vezes com planejamento precário e gerenciamento de riscos quase nulo. A maioria das organizações tinham algumas políticas de segurança e estratégias de treinamento antes da pandemia. Poucas, no entanto, estabeleceram políticas detalhadas ou treinamento para configurar um espaço de trabalho remoto (*home office*) ou pensar em outros riscos associados à rápida aquisição e implantação de novas ferramentas.

“Por tudo isso, a demanda sobre os líderes das práticas de risco aumentou tremendamente e **está exigindo do CRO (Chief Risk Officer) habilidades e conhecimentos sem precedentes. As circunstâncias exigem perfis proativos, inovadores e antecipatórios.** É indispensável o líder de risco trazer práticas inovadoras, pensamentos diferenciados e um novo conjunto de habilidades para a função. Trata-se de CRO com forte convicção para influenciar a estratégia, proporcionar mais agilidade com segurança e moldar o futuro a favor dos objetivos da organização”, ressaltou Tácito.

Dica de Filme

Os Sete de Chicago

A trama parte de um acontecimento real ocorrido em 1968, quando grupos opositores à Guerra do Vietnã fizeram um protesto em Chicago, onde acontecia a Convenção Nacional Democrata. As coisas saíram do controle e o que era para ser um evento pacífico transformou-se em tumulto e mais um episódio de truculência policial norte-americana. O governo então acusou sete homens, líderes de movimentos sociais, de conspiração. “Um filme interessante que mostra as motivações de líderes de grupos da época em questão, mas que também pode retratar a atualidade: situações de racismo, oposição ao governo, revolta do povo e a sensação de injustiça, que só agravam os problemas da sociedade. Uma verdadeira aula de história!”. **Marcela Floriano**



Foto: Divulgação

A Empresa

A Núcleo é uma empresa de consultoria e assessoria em gestão de riscos, composta por gestores em segurança empresarial, administradores de empresas, advogados e engenheiros, preparada para atender seus clientes nas diversas necessidades de segurança e proteção.

Serviços

- Análise de Risco
- Auditoria
- Continuidade de Negócios
- Gerenciamento de Crise
- Gestão da Segurança Corporativa
- Investigação
- Política, Normas e Procedimentos
- Produtos e Serviços
- Projetos de Segurança Eletrônica
- Segurança Condominial
- Segurança da Informação
- Segurança de Eventos
- Varredura de Ambiente

Pensamento

“A função da liderança é produzir mais líderes, não mais seguidores”.

[Ralph Nader]